

# INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium  
bcp

15 de setembro 2023 Nº 732

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora já pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

## MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

## RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

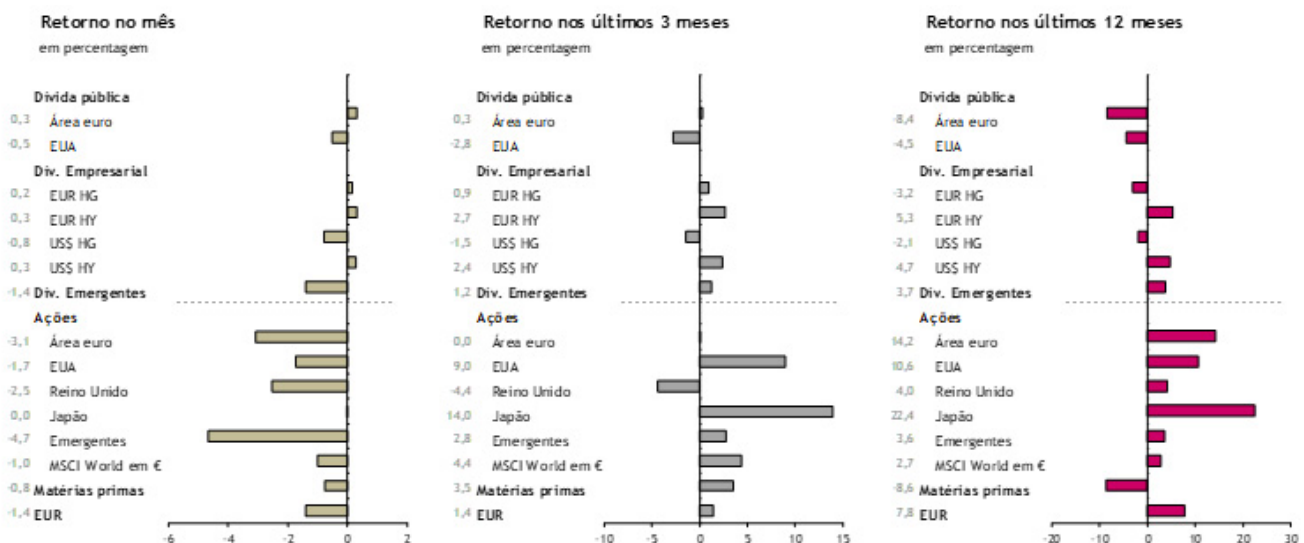
Em agosto, os ativos de risco reverteram parte dos ganhos recentes, com a primeira metade do mês impactada pela volatilidade persistente nas yields e a segunda, maioritariamente dominada por medos quanto ao abrandamento cíclico/estrutural da China. Por sua vez, a inflação continuou a abrandar, ainda que em muitas regiões a um ritmo mais lento do que o desejável, e, como tal, mantendo os bancos centrais receosos de reconhecer prematuramente um eventual regresso à estabilidade de preços. A subida recente nos preços nas matérias-primas surge, de novo, como um fator de risco a monitorizar nesta frente.

Genericamente, o ciclo económico global mostrou sinais de continuar vivo, ainda que a diferentes velocidades entre as várias economias mundiais. Nos Estados Unidos, a generalidade dos dados macroeconómicos continuou a surpreender em alta, confirmado o crescimento dinâmico do PIB no 2º trimestre e alimentando expectativas de um ritmo também robusto no 3º trimestre. Entretanto, num discurso muito antecipado em Jackson Hole, o governador da Fed, Jerome Powell, acabou por manter o tom recente e argumentou por uma postura “cautelosa” e de “gestão de riscos”, não dando muitos sinais quanto a eventuais alterações de taxas nas próximas reuniões. Por sua vez, os dados macroeconómicos na Zona Euro voltaram a desapontar, com destaque para os PMI de agosto que sugerem riscos para o crescimento e aumentaram a probabilidade implícita no mercado do BCE poder fazer já em setembro uma pausa nas suas subidas de taxas de juro. Esta dicotomia entre as dinâmicas macroeconómicas nos Estados Unidos e na Zona Euro foi consistente com a valorização do USD, com a *outperformance* relativa no mercado de ações norte-americano face ao mercado europeu, assim como com a queda de *yields* na Zona Euro que contrastou com a subida de yields nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo intensificaram-se as preocupações de mercado quanto ao abrandamento da China, num contexto de desafios estruturais (em particular no mercado imobiliário) – justificando a *underperformance* dos mercados acionistas asiáticos e dos mercados emergentes, ainda que nos últimos dias do mês o sentimento tenha estabilizado com os sinais de novos estímulos por parte das autoridades chinesas. Dados económicos positivos no Japão permitiram que o mercado se tivesse mantido notavelmente imune a estas preocupações, apesar da desvalorização do JPY ter persistido.

Por último, os preços das matérias-primas voltaram a subir, impulsionados essencialmente por uma recuperação na energia, desde o petróleo ao gás natural. Não obstante, os metais industriais estiveram pressionados em linha com as preocupações em torno da China, os metais preciosos corrigiram com a força do dólar e a pressão nas yields de longo-prazo, enquanto os bens agrícolas tiveram comportamentos divergentes - alguns já reverteram grande parte das subidas pós-guerra, enquanto outros continuam perto dos máximos recentes.

## Evolução dos Mercados Financeiros em agosto de 2023





## Perspectivas

Os indicadores económicos recentemente divulgados confirmam que a economia global continua a evitar uma recessão que muitos julgavam incontornável, sendo que este diferencial entre *expetativas* e *realidade* continua a ter impacto nos movimentos dos mercados financeiros. Reconhecidamente, a política monetária atua com desfasamentos “longos e variáveis”, mas a robustez dos balanços de empresas e famílias, a resiliência do mercado de trabalho e a continuada convergência da inflação para o *target* dos bancos centrais (permitindo uma pausa na subida das taxas de juro) ajuda a mitigar os riscos de uma recessão profunda. Neste enquadramento complexo, é importante continuar a monitorizar a evolução do ciclo económico global, mas de momento os ritmos de crescimento (sobretudo nominal, uma vez que a inflação continua ciclicamente elevada) devem continuar a suportar os lucros empresariais (que têm superado consecutivamente as *expetativas* e, assim, deixado as valorizações das ações razoavelmente atrativas). Por sua vez, os desenvolvimentos relacionados com a *Inteligência Artificial* e as suas aplicações cada vez mais generalizadas podem trazer um importante contributo para o aumento da produtividade. Nos próximos meses, esperamos que os bancos centrais adotem uma postura mais paciente nas decisões de política monetária, tendo em conta, (1) as subidas anteriores de taxas de juro, (2) os impactos desfasados sobre a economia, e (3) os progressos obtidos e os esperados no caminho da desinflação. Assim, é mesmo possível que tanto a Fed como o BCE já não subam mais as taxas de juro este ciclo, iniciando uma pausa prolongada em setembro, ainda que o caminho esteja dependente dos dados macroeconómicos revelados entre reuniões. Confirmando-se este cenário de maior estabilidade nas taxas de juro, e assumindo que não surgem surpresas significativas no ciclo económico global, o contexto deverá continuar a ser positivo tanto para ações - com crescimento económico em torno do potencial, e menor pressão por via das taxas de juro - como para obrigações - reduzida a pressão de subida nas taxas de juro, as *yields* têm espaço para estabilizar ou eventualmente cair, consoante as surpresas macro, estando o *carry* também de momento aos níveis mais elevados dos últimos anos. Tendo em conta valorizações que parecem de momento “justas” tanto em ações como em obrigações, neste momento uma carteira multi-ativos tem capacidade de gerar retornos “em várias frentes”, em particular se a correlação entre ações e obrigações normalizar.

Os riscos associados a esta visão resultam da possibilidade dos indicadores de inflação persistirem a um nível desconfortavelmente elevado para os bancos centrais - justificando taxas de juro mais altas durante mais tempo -, a incerteza quanto ao impacto desfasado das subidas de taxas de juro e a instabilidade gerada por um clima geopolítico volátil.

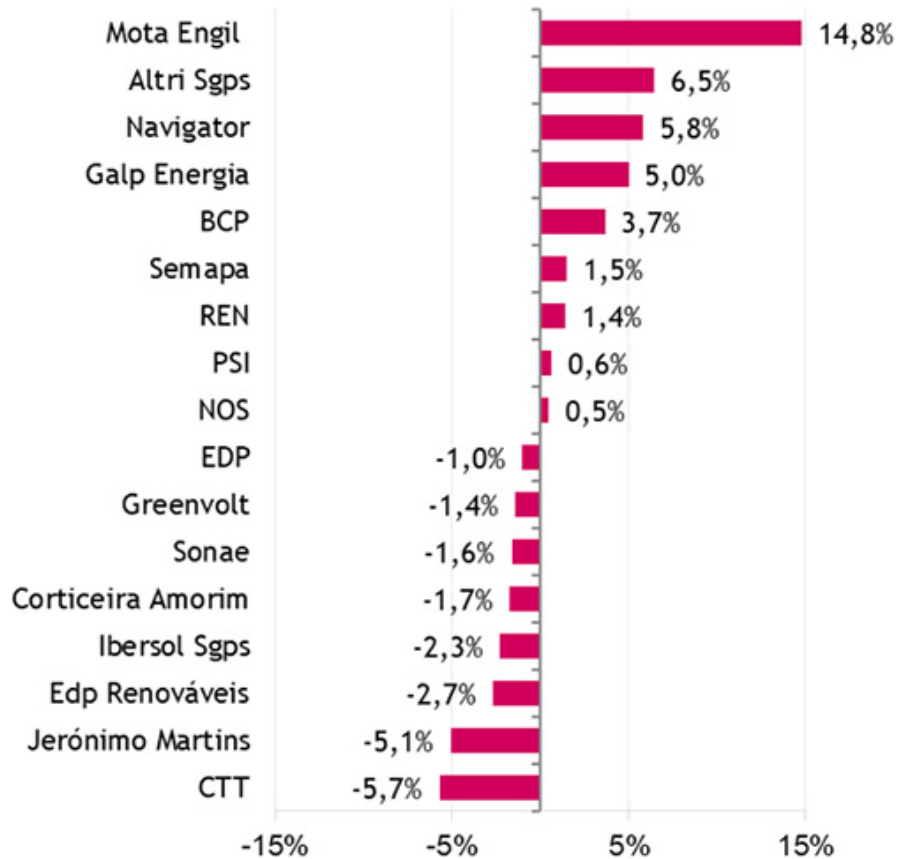


## Desempenho do PSI

Num mês negativo para os mercados de ações globais, arrastados pelo corte de rating dos EUA pela Fitch e pelos sinais de arrefecimento económico, o PSI acabou por conseguir escapar com um saldo positivo em agosto. A Mota-Engil (+14,8%), que assinou novos contratos em África, liderou os ganhos. Empresas ligadas ao setor de pasta e papel – Altri, Navigator e Semapa – igualmente com performance positiva, impulsionadas pelo anúncio de aumentos de preços da Suzano, maior produtora de

celulose de eucalipto do mundo, que faz acreditar numa normalização de preços que têm vindo a apresentar uma tendência de queda. A Galp (+5%) aproveitou o ambiente de subida dos preços do petróleo e ainda distribuiu um dividendo intercalar de €0,27/ação. O BCP (+3,7%) registou o 3.º mês consecutivo de ganhos e encerrou agosto a acumular uma valorização superior a 75% no conjunto dos primeiros oito meses do ano, tendo merecido revisões em alta do preço-alvo da ação por parte de várias casas de investimento (Oddo BHF, Santander e Deutsche Bank). Do lado das quedas, os CTT e a J.Martins perderam mais de 5%. A EDPR (-2,7%) vendeu um portfólio no Brasil e sofreu um corte de preço-alvo. A Greenvolt anunciou um acordo para fornecer energia nos EUA, mas encerrou com saldo mensal negativo, tal como a EDP.

## PSI (var.% ago.23)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos

Rendibilidade\*

Classe de risco

1º	Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur	24,04%	6
2º	IMGA Iberia Equities ESG A	16,13%	6
3º	JP Morgan Funds EurolandEquity Fund A acc Eur	15,09%	6
4º	Abrdn Sicav I Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hedged Eur	14,75%	5
5º	Threadneedle (Lux) - European Select Class 1E Eur Accumulation Shares	13,50%	6

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

agosto 2023

### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º Capital Group New Perspect Fd Lx B Eur
- 5º Jupiter Dynamic Bond L Eur Q Inc Dist

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 13/09/2023 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## Certificados

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

#### Certificados

- |    |                   |       |
|----|-------------------|-------|
| 1º | BCP NASDAQ100 EUR | 39,7% |
| 2º | BCP S&P500 EUR    | 16,4% |
| 3º | BCP IBEX 35       | 15,5% |
| 4º | BCP DAX 40        | 15,0% |
| 5º | BCP MSCI WORLD    | 13,5% |



## Seguros Unit Linked

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva	2,82%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva	2,26%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica	1,44%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada	0,78%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	0,73%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio  
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.

Login

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;  
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.